

PLANO DE SUSTENTABILIDADE DE INOVAÇÃO MUNICIPAL

InovaJuntos

TARUMÃ/SP



© 2024. Confederação Nacional de Municípios – CNM.

Todos os direitos reservados e protegidos por Lei de nº 9.610. Nenhuma parte deste material, pode ser reproduzida, sob qualquer forma, sem prévia autorização da CNM.

INFORMAÇÕES E CONTATOS

Confederação Nacional de Municípios (CNM)
SGAN 601 Módulo N – Brasília/DF
CEP: 70.830-010
Telefone: (61) 2101-6000
Site: <https://www.cnm.org.br/>

FICHA TÉCNICA

CNM – Confederação Nacional de Municípios

Plano de Sustentabilidade de inovação municipal: Tarumã (SP).
Brasília/DF: Confederação Nacional de Municípios - 2024

Elaboração e consultoria técnica: R10 Consultoria

EQUIPE INOVAJUNTOS

Confederação Nacional de Municípios (CNM)

Coordenador de projeto
Luís Maurício Junqueira Zanin

Assessoria Internacional
Lorena Cavalcante
Thaís Lima Mendes
Rhaellyse Gonçalves
Fabiana Barbosa de Santana
Rafael Banhete

R10 Consultoria

Equipe técnica
Yuri Chagas Lopes
Gabriel Galvão Gomes
Henrique Reichert
Rayanne Soares de Oliveira
Carolina Fernandes Custódio
Leonardo Lopes

Esta publicação foi produzida com o apoio financeiro da União Europeia. O seu conteúdo é de exclusiva responsabilidade da CNM e não reflete necessariamente a posição da União Europeia.



Sobre o Documento	04	Apresentação do Município	12	Proposta de Inovação	20
InovaJuntos	05	Participação no InovaJuntos	13	Objetivos do plano de sustentabilidade	21
Confederação Nacional de Municípios (CNM)	06	Diagnóstico vocacional participativo	14	Desafios identificados	22
Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra (CES)	07	Espaço de Inovação	15	Análise de oportunidades	24
União Europeia	08	Missões técnicas	16	Estratégias de implementação	26
O que é um plano de Sustentabilidade?	09	Termos de cooperação intermunicipal	17	Conclusão	32
Importância do plano de Sustentabilidade?	10	Benefícios identificados pela participação no InovaJuntos	18		
Município de Tarumã	11	Plano de Sustentabilidade	19		

SOBRE O DOCUMENTO

O Plano de Sustentabilidade de Inovação Municipal visa a estabelecer um marco estratégico para orientar os esforços em realizações e inovações promovidas pelos municípios e consórcios participantes do projeto InovaJuntos. A proposta central do plano é transformar as iniciativas fomentadas ao longo do projeto em práticas recorrentes aliadas aos programas de políticas públicas municipais, garantindo que as ações implementadas sejam amplamente reconhecidas como práticas essenciais e inovadoras para o desenvolvimento sustentável a nível local.

Alinhado aos principais instrumentos que fundamentam o projeto, o plano adota como pilares os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e a Nova Agenda Urbana (NAU), dois marcos globais que estabelecem diretrizes para o desenvolvimento sustentável e inclusivo a nível local. Nesse contexto, o Plano de Sustentabilidade da Inovação Municipal busca promover uma abordagem integrada das relações público-sociais, incentivando a participação ativa de todos os atores envolvidos, desde a fase inicial de ideação das soluções até a validação e execução das iniciativas, sempre com o objetivo de alcançar maior desempenho e escalabilidade das ações propostas.

Estes planos não surgem ao acaso, resultam de ampla experimentação e compartilhamento de experiências ao longo da execução do InovaJuntos. Com base em diagnósticos detalhados e entrevistas realizadas com os principais stakeholders locais, foi possível identificar e mapear potenciais resultados e impactos das inovações municipais. Essa análise criteriosa permite a construção de um diálogo qualificado sobre as oportunidades e desafios presentes no cenário local, além de oferecer subsídios para estratégias que visam a mitigar eventuais desvantagens competitivas destes territórios.

Portanto, o Plano de Sustentabilidade de Inovação Municipal representa um marco crucial para a inovação nos municípios, atuando como um catalisador para a transformação local e regional ao longo do tempo. Ao promover a construção de narrativas de mudança e o monitoramento coletivo das ações, o plano estabelece um ambiente propício para a inovação contínua e o aprimoramento das políticas públicas, além de fortalecer o engajamento comunitário e estimular uma cultura de cooperação para o desenvolvimento sustentável.



PROJETO INOVAJUNTOS

O projeto InovaJuntos – Cooperação Urbana Triangular para Inovação e Sustentabilidade resulta de uma parceria entre a Confederação Nacional de Municípios (CNM) e o Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra (CES), com financiamento da Delegação da União Europeia. Assinado em 2019, com execução realizada entre os anos de 2020 e 2024, o objetivo do projeto é promover inovação – com fim de desenvolvimento – utilizando a colaboração entre países, municípios e consórcios.

As atividades do projeto, até o presente momento, foram realizadas em Portugal, no Brasil e em outros países da América Latina. A ideia é que a troca de experiências entre municípios e consórcios destas nações (ou dentro de uma mesma nação) consiga proporcionar desenvolvimento urbano que seja voltado à inovação e que colabore com a implementação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e da Nova Agenda Urbana (NAU).

Organizam-se os municípios/consórcios em 4 clusters temáticos: (i) desenvolvimento econômico; (ii) desenvolvimento regional e consórcios; (iii) cidades verdes e mudanças climáticas; e (iv) espaços inclusivos para inovação cultural e social. Esta designação de clusters permite direcionar as entregas do InovaJuntos, pensando em criar soluções personalizadas para cada município, de forma a aumentar a eficiência, a eficácia e a sustentabilidade do projeto. A execução do InovaJuntos envolve não apenas o setor público, mas também a sociedade civil, o setor empresarial e as instituições de ensino – tornando-se um projeto participativo.

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DE MUNICÍPIOS (CNM)

Criada em 1980, a CNM é uma organização independente, apartidária e sem fins lucrativos que atua na representação político-institucional dos municípios brasileiros. A nível nacional, a representação é feita junto ao Governo Federal e ao Congresso Nacional. Internacionalmente, a entidade participa de organismos e associações, dentre eles a Federación Latinoamericana de Ciudades, Municipios y Asociaciones de Gobiernos Locales (Flacma) e a Organização Mundial de Cidades e Governos Locais Unidos (CGLU). Em 2020, a CNM possuía 5.098 municípios contribuintes, o que representa 92% do total brasileiro.

As iniciativas da CNM passam pelas áreas política e técnica. Dentre as atividades políticas, a entidade participa de conselhos, comitês, órgãos de discussão e acompanha as políticas públicas. Além disso, observa as pautas de votação do Congresso Nacional – intervindo no processo legislativo e articulando com os parlamentares quando considerado necessário. Em âmbito técnico, algumas das principais atividades da CNM são: desenvolver ferramentas tecnológicas; produzir estudos técnicos e pesquisas; e fornecer orientação técnica e jurídica aos municípios. .



CENTRO DE ESTUDOS SOCIAIS DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA, PORTUGAL

Fundado em 1971, o CES é uma instituição científica dedicada à investigação e à formação avançada nas ciências sociais e nas humanidades, através de uma abordagem inter e transdisciplinar. Em 2002, o CES recebeu o estatuto de laboratório associado – a instituição de investigação a quem foi concedido o estatuto se compromete a assessorar o governo em áreas científicas para a preparação de políticas públicas. Com mais de 800 pessoas em sua estrutura de investigadores, este centro possuía, em 2019, projetos com países como Reino Unido, África do Sul, Chile e Brasil.

A estratégia científica do CES visa democratizar o conhecimento, revitalizar os direitos humanos e contribuir para que a ciência constitua um bem público. O trabalho abrange um amplo espectro de atividades científicas e de extensão, de âmbito nacional e internacional, com especial atenção ao diálogo Norte-Sul e Sul-Norte, contribuindo para o desenvolvimento, divulgação e aplicação de ciência de ponta e para uma investigação e formação avançadas de excelência.



Centro de Estudos Sociais
Universidade de Coimbra

UNIÃO EUROPEIA

A relação entre Brasil e União Europeia existe desde a década de 60, com a troca de missões diplomáticas entre as duas partes. O bloco econômico possui papel de destaque na diplomacia mundial, já que representa 27 países da Europa. Devido a essa influência, a UE destina cerca de 10% de seu orçamento para ações internacionais, fortalecendo outros países em áreas como desenvolvimento, boa governança e combate à fome. Vale ressaltar que a representação do bloco comercial, em território nacional, é feita pela Delegação da União Europeia no Brasil.



União Europeia

O QUE É UM PLANO DE SUSTENTABILIDA

Um plano de sustentabilidade é uma estratégia formal que visa a garantir que um projeto, programa ou organização consiga manter suas operações, impacto e relevância ao longo do tempo, de forma responsável e equilibrada. Ele envolve a criação de diretrizes e metas claras para o uso eficiente de recursos, a preservação do meio ambiente, a promoção de práticas sociais justas e a sustentabilidade financeira. O plano também deve prever mecanismos de adaptação e inovação para lidar com desafios futuros, assegurando que os resultados desejados possam ser mantidos em longo prazo.



A IMPORTÂNCIA DO PLANO DE SUSTENTABILIDADE

Em um processo contínuo de construção, análise e validação, o plano de sustentabilidade antecipa as necessidades essenciais para o sucesso de um projeto. Nesse contexto, a sustentabilidade não se limita à preservação de recursos, mas estende-se à capacidade de manter e evoluir projetos de inovação ao longo do tempo. Assim, assegura-se que esses projetos gerem impactos positivos duradouros, estejam alinhados com as necessidades da comunidade e sejam capazes de se adaptar a mudanças e desafios futuros.

Para alcançar esses objetivos, é fundamental definir estratégias claras que incluam financiamento contínuo, gestão eficiente de recursos, engajamento das partes interessadas e mecanismos de avaliação e adaptação constante. Os principais benefícios dessa abordagem incluem:

- Construção eficiente dos objetivos.
- Acompanhamento contínuo dos resultados.
- Maior engajamento das partes interessadas.
- Melhor alinhamento de interesses compartilhados.

- **Construção eficiente dos objetivos.**
- **Acompanhamento contínuo dos resultados.**
- **Maior engajamento das partes interessadas.**
- **Melhor alinhamento de interesses compartilhados.**

Um plano de sustentabilidade bem estruturado promove a criação de um ecossistema de inovação robusto e resiliente, que não apenas atrai novos talentos, empresas e investidores, mas também fortalece a economia local. Essa abordagem integrativa facilita a colaboração entre diferentes setores – administração pública, empresas privadas, instituições de ensino e sociedade civil – promovendo soluções colaborativas para os desafios urbanos.

Ademais, os critérios de desenvolvimento do plano abrangem a eficiência econômica, a equidade social e o respeito ao meio ambiente, formando uma base sólida para uma atuação socioambiental responsável. Essa dimensão integrada oferece vantagens competitivas organizadas e sustentáveis, contribuindo para um desempenho superior dos projetos.

Por fim, é importante destacar a capacidade de adaptação do plano de sustentabilidade às constantes mudanças no cenário econômico, social e ambiental. Em vez de adotar uma postura rígida e imutável, o plano deve ser concebido com flexibilidade, permitindo que ele se ajuste continuamente às necessidades e interesses do público local, garantindo sua relevância e eficácia ao longo do tempo.

An aerial, black and white photograph of a city, likely Tarumã, showing a dense urban landscape with numerous buildings, roads, and green spaces. The city extends to the horizon under a clear sky. The text is overlaid on the center of the image.

TARUMÃ

Plano de Sustentabilidade de Inovação Municipal

APRESENTAÇÃO DO MUNICÍPIO

A história de Tarumã pode ser segmentada em dois momentos significativos, os quais são marcados pela atuação de duas famílias que desempenharam um papel crucial no desenvolvimento da cidade. A primeira fase é representada pela instalação da família Lex na região, a qual possibilitou o surgimento da "Vila Lex". A segunda fase é caracterizada pela chegada da família Rezende Barbosa, que deu continuidade ao progresso da vila e à implementação da Usina Nova América, a qual se tornou a principal responsável pelo desenvolvimento de Tarumã e de suas adjacências.

O crescimento de Tarumã, predominantemente vinculado à atividade agrícola, está intrinsecamente ligado à fertilidade de suas terras. Durante boa parte do século XX, o município esteve voltado à produção de café, migrando posteriormente para o cultivo da cana-de-açúcar. Um dos fatores determinantes para a emancipação política de Tarumã reside na presença do setor secundário no município, em particular nas agroindústrias.

PARTICIPAÇÃO NO INOVAJUNTOS

O município de Tarumã foi selecionado para integrar o projeto InovaJuntos, recebendo uma menção honrosa em seu edital, e figurando entre os seis municípios e/ou consórcios escolhidos nesta convocação.

Tarumã manifestou interesse em soluções que abranjam a destinação adequada de resíduos, em especial os provenientes das empresas de açúcar e álcool, além da implementação da agricultura 4.0, que visa a digitalização dos processos produtivos. A cidade também enfatizou o grave problema dos incêndios criminosos nas plantações.

Na formalização de sua candidatura, o município definiu uma equipe técnica responsável por representá-lo no âmbito do projeto, comprometendo-se a participar, coordenar e acompanhar as atividades a cargo de Bruno Fonseca.

Durante o processo de candidatura, a equipe técnica de Tarumã teve a incumbência de selecionar um dos grandes temas (clusters temáticos) em torno dos quais a cooperação triangular seria desenvolvida. Em virtude da instalação de energia fotovoltaica em prédios públicos, Tarumã optou por integrar o Cluster 2: desenvolvimento territorial e consórcios.

O Cluster 2 abrange uma abordagem integrada do desenvolvimento territorial, unificado por consórcios, parcerias, redes e associações de cidades, entre outras modalidades, com vistas à prestação de serviços públicos. As opções de consorciamento são consideradas eficazes e eficientes, pois permitem a ampliação da resposta a problemas comuns, além de facilitar o planejamento e a promoção da oferta conjunta de serviços públicos em municípios de diversos portes.

Entre as experiências apresentadas, destaca-se o Orçamento Base Zero, que é utilizado como metodologia para a elaboração do orçamento municipal. Este processo é realizado de forma descentralizada e serve como base para a tomada de decisões relativas ao dispêndio dos recursos orçamentários. A iniciativa tem como objetivo implícito fomentar nos colaboradores e na comunidade a cultura da economia e da gestão responsável dos recursos financeiros, sejam estes públicos ou privados.

Em conformidade com as realizações no projeto, o engajamento do município foi evidenciado por:





DIAGNÓSTICO VOCACIONAL PARTICIPATIVO

O Diagnóstico Vocacional Participativo InovaJuntos foi realizado com o objetivo de oferecer uma visão abrangente e detalhada das vocações e características do município. O processo incluiu uma metodologia colaborativa que integrou conhecimentos da população local, dados secundários de fontes públicas e uma análise das capacidades institucionais do município. Esse diagnóstico revelou tanto os avanços quanto os desafios enfrentados em áreas-chave como meio ambiente, governança local, inclusão social, gestão governamental, educação, saúde, infraestrutura, economia e segurança.

O diagnóstico foi desenvolvido em cinco etapas principais: Pré-diagnóstico, Leitura Técnica, Leitura Comunitária, Construção Compartilhada e, finalmente, o Diagnóstico Vocacional. Entre as atividades realizadas, destacam-se a coleta e análise de dados secundários, diálogos com a sociedade para levantamento de informações qualificadas, visitas técnicas a pontos estratégicos do município e oficinas colaborativas, resultando em um documento abrangente e participativo.

O relatório final apresentou um triplo recorte temático: a maturidade institucional do município para promover inovações e melhorias, a análise situacional dos desafios e avanços locais, e a identificação das vocações econômicas e sociais. Este diagnóstico servirá como base para apoiar o planejamento e a execução de ações que impulsionem o desenvolvimento local sustentável, fortalecendo as capacidades institucionais e promovendo o engajamento comunitário.



ESPAÇO DE INOVAÇÃO

Trata-se de um espaço híbrido que promove um ambiente colaborativo, interativo e criativo, dedicado à geração de soluções inovadoras para temas de interesse público e social. O Espaço de Inovação funciona como um ambiente receptivo e inspirador, atuando como um catalisador de ideias e facilitando a prototipagem de soluções voltadas ao desenvolvimento urbano integrado e sustentável.

No contexto do Projeto InovaJuntos, os Espaços de Inovação se destacam como locais estratégicos para a potencialização do conhecimento local, proporcionando um ambiente onde a articulação de redes e a cocriação são incentivadas. Essas conexões ocorrem de duas maneiras complementares:

- Ao nível local, por meio da interação entre diferentes segmentos da sociedade, como sociedade civil organizada, setor produtivo, poder público, instituições de ensino e outros atores relevantes. Esse diálogo multidisciplinar enriquece o processo criativo e garante que as soluções desenvolvidas reflitam as necessidades e oportunidades específicas do território.
- Ao nível externo, através da troca de experiências e conhecimentos entre diferentes Espaços de Inovação, possibilitando o compartilhamento de boas práticas e a adaptação de soluções bem-sucedidas em outras localidades.

Esses espaços não apenas favorecem a inovação local, mas também promovem a integração de saberes, estimulando a criação de redes colaborativas que aceleram o desenvolvimento de soluções inovadoras e sustentáveis, voltadas para a transformação positiva dos municípios e o fortalecimento das capacidades institucionais.



MISSÕES TÉCNICAS

As missões técnicas foram organizadas em duas etapas principais. Na primeira, ocorreu uma missão técnica intermunicipal, na qual os municípios brasileiros ficaram responsáveis pela organização e recepção de todas as entidades participantes do projeto. Na segunda etapa, Portugal contribuiu com o intercâmbio de conhecimento, proporcionando aos participantes a oportunidade de conhecer, presencialmente, as inovações em ações e políticas públicas locais, assim como os desafios enfrentados pelos municípios.

Essa experiência permitiu um contato direto com a cultura e o contexto locais, além de envolver os atores sociais engajados nas políticas públicas e ações de interesse comum para ambos os países. O roteiro das visitas técnicas regionais ultrapassou o âmbito das instituições candidatas ao Projeto InovaJuntos, ampliando o conhecimento e a inovação para outras áreas. Essa abordagem agregou valor ao projeto, incentivando a idealização de protótipos de iniciativas a serem aplicadas localmente, inspiradas em estratégias de referência de outros municípios ou do próprio país, beneficiando diretamente os participantes.



TERMOS DE COOPERAÇÃO INTERMUNICIP

Os Termos de Coperação foram formalizados entre municípios brasileiros, latinoamericanos e portugueses participantes do projeto, bilateralmente ou com mais participantes, com o propósito de estabelecer uma cooperação estratégica para o intercâmbio de conhecimentos, experiências e boas práticas na gestão pública. Estas parcerias visaram a fomentar o diálogo contínuo e promover o desenvolvimento de práticas públicas inovadoras que contribuíssem para o aprimoramento das capacidades institucionais de todos os municípios, consórcios e associações municipais envolvidas, fortalecendo o papel das administrações locais no desenvolvimento sustentável e na implementação de soluções criativas para desafios comuns.

O objetivo central destes termos é facilitar a troca de conhecimentos e a transferência de tecnologias e métodos de gestão entre as divisões e equipes técnicas dos municípios, com enfoque em áreas prioritárias como governança, planejamento urbano, meio ambiente, inclusão social, educação, saúde, e desenvolvimento econômico. As cooperações envolveram a realização de reuniões técnicas periódicas em que foram discutidas as melhores práticas, políticas públicas eficazes e mecanismos inovadores de gestão adotados em diferentes contextos, de forma a adaptar essas soluções ao contexto local de cada parceiro.

Estes termos de cooperação buscaram aprimorar a governança local e criar políticas públicas inclusivas e eficazes, refletindo um compromisso com a cooperação internacional descentralizada. A colaboração intermunicipal internacional desponta como ponto central deste processo, contribuindo para o desenvolvimento local, a capacitação institucional e um ambiente inovador e benéfico para as populações envolvidas.

As atuações nesses procedimentos permitiram a mobilização em prol da resolução das adversidades enfrentadas pelos agentes administrativos da região, incentivando, assim, a inovação e a adoção de práticas socioambientais mais sustentáveis.

BENEFÍCIOS IDENTIFICADOS PELA PARTICIPAÇÃO NO INOVAJUNTOS

A participação de Tarumã no projeto InovaJuntos trouxe uma série de benefícios que contribuíram para o desenvolvimento do município:

Visão inovadora: o projeto permitiu que Tarumã adotasse práticas inovadoras observadas em outros municípios, podendo adaptá-las à realidade local.

Parcerias internacionais: a participação no InovaJuntos facilitou a criação de acordos internacionais inéditos, trazendo novas perspectivas e recursos para o município.

Integração e colaboração: o envolvimento com municípios parceiros europeus proporcionou uma visão mais integrada e colaborativa, enriquecendo as práticas locais.



PLANO DE SUSTENTABILIDADE

O desenvolvimento sustentável de municípios ou organizações consorciais exige uma abordagem que harmonize as necessidades sociais e económicas com a preservação dos recursos naturais e culturais. Tarumã, com seu potencial histórico e seus valiosos recursos naturais, está estrategicamente posicionada para transformar os desafios locais em oportunidades de inovação sustentável.

Este Plano de Sustentabilidade, elaborado com base nas ações já principiadas pelo município, sugere a implementação de medidas concretas para a continuidade da proposta delineada ao longo do projeto. A proposta fundamenta-se nas experiências de intercâmbio e encontros participativos, e está alinhada com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e a Nova Agenda Urbana, garantindo uma abordagem integrada e coerente com as diretrizes globais para o desenvolvimento sustentável.



PROPOSTA DE INOVAÇÃO

A proposta de inovação referente à adoção do orçamento base zero, influenciada pelas discussões acerca dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), representa uma abordagem transformadora e estratégica na gestão financeira pública. Este modelo orçamentário exige que cada nova proposta de despesa seja justificada a partir de uma análise minuciosa, em vez de simplesmente ajustar o orçamento do ano anterior.

A implementação do orçamento base zero possibilita uma avaliação detalhada de todas as despesas, permitindo que as organizações identifiquem áreas onde os recursos podem ser alocados de forma mais eficiente e eficaz. Essa prática não apenas promove a transparência nas decisões orçamentárias, mas também assegura que os recursos sejam direcionados prioritariamente para iniciativas que estejam alinhadas com os ODS, como a erradicação da pobreza, a promoção da igualdade de gênero e a sustentabilidade ambiental.



OBJETIVOS DO PLANO DE SUSTENTABILID ADE

O Plano de Sustentabilidade tem como objetivo garantir a integração eficaz entre preservação ambiental, desenvolvimento econômico e engajamento comunitário, assegurando a continuidade e o impacto positivo dos programas locais ao longo do tempo. Seus objetivos específicos são:

- **Direcionar os investimentos para projetos e programas que estejam diretamente relacionados aos ODS, favorecendo o desenvolvimento sustentável e a melhoria da qualidade de vida.**
- **Aumentar a transparência nas decisões orçamentárias, permitindo um acompanhamento mais rigoroso das despesas e promovendo a confiança da sociedade nas instituições públicas.**
- **Incentivar uma cultura de inovação nas práticas de gestão financeira, promovendo a busca constante por melhorias e soluções mais eficazes para os desafios enfrentados.**
- **Proporcionar formação e recursos para que os gestores públicos possam compreender e aplicar efetivamente o orçamento base zero, melhorando sua capacidade de planejamento e execução.**
- **Estimular a participação da sociedade nas discussões orçamentárias, garantindo que as vozes da população sejam consideradas na definição das prioridades de investimento.**
- **Estabelecer mecanismos de avaliação que permitam acompanhar o impacto das alocações orçamentárias sobre o desenvolvimento social e ambiental, garantindo a eficácia das ações implementadas.**



DESAFIOS IDENTIFICADOS

Embora Tarumã apresente uma série de oportunidades, também há aspectos que podem ser aprimorados para fortalecer seu desenvolvimento. A infraestrutura, especialmente nas áreas rurais, tem espaço para melhorias que podem facilitar o acesso a serviços essenciais, como saúde e educação. O incentivo à capacitação profissional pode abrir novas perspectivas de emprego para os jovens, que muitas vezes buscam oportunidades em centros urbanos. A diversificação econômica é uma área a ser explorada, pois a economia pode se beneficiar ao ampliar suas bases além do agronegócio. Por fim, a questão ambiental é um tema importante, e práticas agrícolas sustentáveis podem ajudar a preservar os recursos naturais.

Adotar uma abordagem integrada que considere a sustentabilidade econômica, ambiental e social será essencial para aproveitar as oportunidades e promover um desenvolvimento harmonioso em Tarumã.

DESAFIOS IDENTIFICADOS

Algumas áreas de destaque:

1.

Retenção de jovens: criar oportunidades de emprego e formação na região pode contribuir para a permanência dos jovens, valorizando o capital humano local.

2.

Diversificação econômica: incentivar a produção de diferentes culturas e serviços pode aumentar a resiliência da economia, tornando-a menos vulnerável a flutuações de mercado.

3.

Capacitação profissional: oferecer programas de qualificação voltados para setores em crescimento, como tecnologia e serviços, pode atender à demanda por mão de obra qualificada.

4.

Sustentabilidade ambiental: implementar práticas agrícolas que equilibrem a produção e a conservação pode contribuir para a preservação dos recursos naturais, beneficiando tanto a economia quanto o meio ambiente.

ANÁLISE DE OPORTUNIDADES

Tarumã, localizada no interior do estado de São Paulo, apresenta um panorama promissor devido a sua rica biodiversidade e recursos naturais. A cidade, conhecida por sua forte tradição agrícola, é um ponto estratégico para o agronegócio, especialmente nas produções de soja, milho e cana-de-açúcar. A proximidade com a cidade de São Paulo e a rodovia Washington Luís facilitam a logística e o escoamento de produtos, o que pode atrair investimentos em setores diversos. Além disso, o turismo ecológico, que aproveita as belezas naturais e culturais da região, vem crescendo, com oportunidades para eventos culturais e festivais que celebrem a identidade local.

Esse conjunto de iniciativas visa não apenas o desenvolvimento sustentável de Tarumã, mas também a integração do município em uma rede internacional de cooperação, reforçando o compromisso com a preservação ambiental e a melhoria da qualidade de vida da população.

ANÁLISE DE OPORTUNIDADES

ES Simultaneamente, Tarumã apresenta oportunidades únicas para o desenvolvimento, como:

1.

Agropecuária sustentável: Tarumã pode se beneficiar de técnicas de cultivo sustentável, como a agricultura de precisão, que minimiza impactos ambientais e aumenta a produtividade.

2.

Turismo ecológico: a valorização de áreas naturais para a prática de ecoturismo e turismo rural pode diversificar a economia local.

3.

Inovação tecnológica: o incentivo à instalação de startups voltadas à agroindústria, utilizando tecnologias como drones para monitoramento de safras e sistemas de irrigação inteligentes.

4.

Educação e capacitação: estabelecimento de parcerias com instituições de ensino superior e técnico para desenvolver programas que atendam às necessidades do mercado local.

5.

Infraestrutura: projetos de revitalização de estradas e ampliação do acesso à internet, impulsionando a conectividade e a competitividade das empresas locais.

6.

Empreendedorismo local: criação de incubadoras de empresas e feiras de empreendedorismo para fomentar a economia local e gerar empregos.

ESTRATÉGIAS DE IMPLEMENTAÇÃO

A estratégia de implementação refere-se ao conjunto estruturado de ações que podem ser executadas para alcançar os objetivos estabelecidos no plano, visando o desenvolvimento sustentável do município. No contexto do Plano de Sustentabilidade de Inovação Municipal, a estratégia é composta por múltiplos eixos temáticos que englobam áreas como gestão de resíduos, preservação dos recursos hídricos, agricultura sustentável, turismo ecológico e eficiência energética.

Capacitação e formação de jovens líderes



Programa de educação ambiental



Desenvolvimento de projetos de impacto social



Criação de uma rede de sustentabilidade

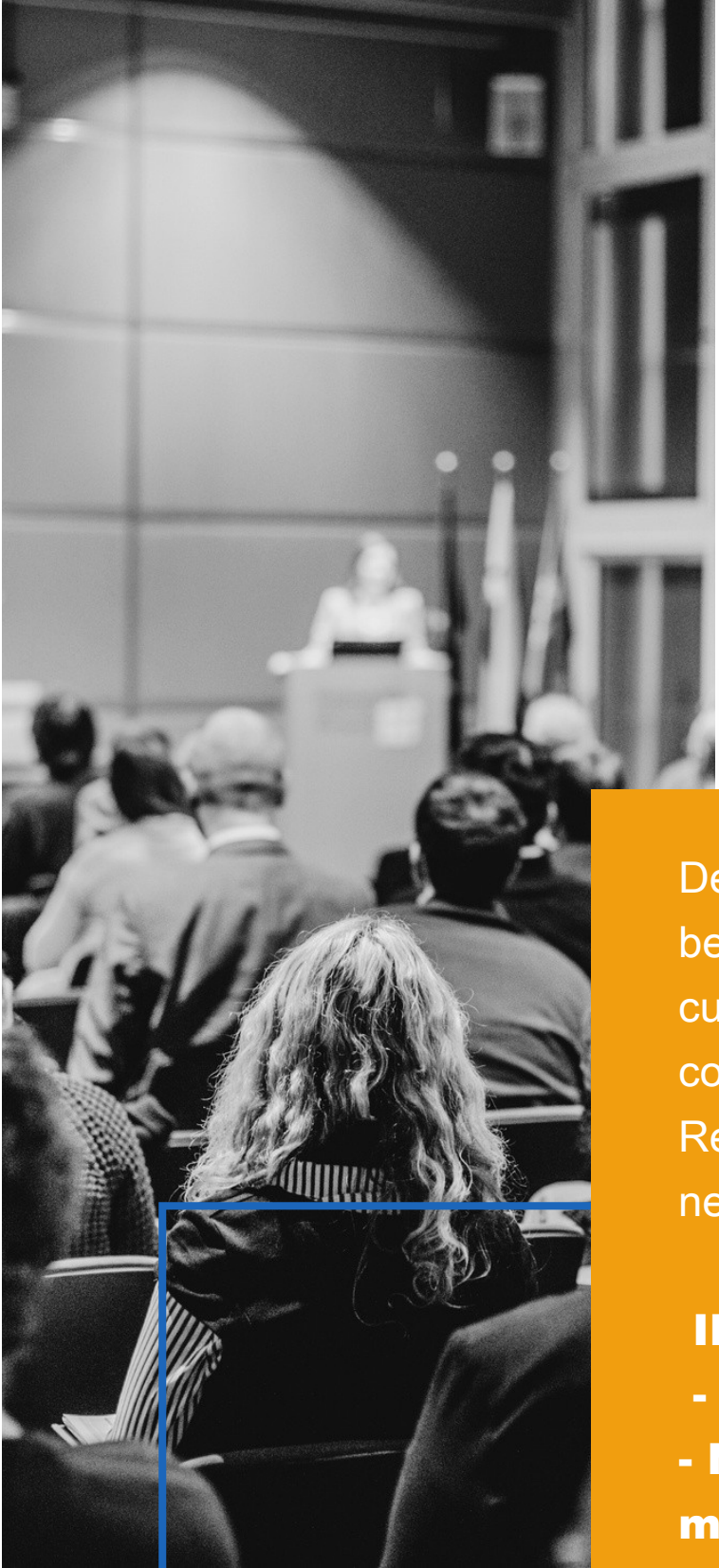


Promoção de eventos de conscientização





Eixo 01 **FORMAÇÃO DE CAPACIDADES**



Desenvolver um currículo que aborde conceitos de orçamento base zero, análise de custo-benefício e melhores práticas de gestão orçamentária. Contratar especialistas para ministrar cursos presenciais e online, utilizando plataformas de e-learning. Criar um banco de recursos, como vídeos, manuais e guias, que os servidores possam acessar a qualquer momento. Realizar sessões de feedback após os cursos para ajustar o conteúdo conforme as necessidades dos participantes.

INDICADORES DE SUCESSO E MONITORAMENTO

- **Número de servidores treinados em orçamento base zero;**
- **Nível de satisfação dos participantes após os treinamentos (medido por meio de questionários);**
- **Percentual de aplicação dos conceitos aprendidos nas práticas orçamentárias.**



Eixo 02

PARTICIPAÇÃO SOCIAL

Organizar audiências públicas onde a população pode discutir e apresentar suas prioridades orçamentárias. Criar uma plataforma online para que os cidadãos possam submeter propostas e comentários, utilizando tecnologia de votação para permitir que os cidadãos priorizem as propostas. Implementar um sistema de resposta onde a administração pública possa explicar como as sugestões foram consideradas ou não, garantindo transparência no processo.

INDICADORES DE SUCESSO E MONITORAMENTO

- Número de audiências públicas realizadas anualmente;
- Percentual de participantes em relação à população total;
- Quantidade de sugestões da população incorporadas ao orçamento.



Eixo 03 **ALINHAMENTO COM OS ODS**

Criar um comitê de análise orçamentária que inclua representantes de diferentes setores da sociedade e especialistas em desenvolvimento sustentável. Esse comitê será responsável por desenvolver diretrizes que vinculem a alocação de recursos aos ODS. Utilizar um sistema de pontuação para avaliar cada proposta orçamentária com base em seu alinhamento com os ODS, fornecendo uma justificativa clara para a aprovação ou rejeição de propostas.

INDICADORES DE SUCESSO E MONITORAMENTO

- **Percentual de propostas orçamentárias que incluem justificativas vinculadas aos ODS;**
- **Número de ODS abordados nas propostas orçamentárias;**
- **Avaliação qualitativa do impacto das iniciativas alinhadas aos ODS.**



Eixo 03

DIAGNÓSTICO DE DESPESAS

Inicialmente, será formada uma equipe multidisciplinar composta por profissionais de finanças, contabilidade e gestão pública. Esta equipe utilizará software de análise de dados para compilar e categorizar todas as despesas do ano anterior. Serão organizadas oficinas de trabalho para revisar as despesas com os gestores das diversas secretarias, promovendo discussões sobre a relevância e a necessidade de cada gasto. Um relatório final será gerado, destacando áreas onde a alocação pode ser otimizada.

INDICADORES DE SUCESSO E MONITORAMENTO

- Percentual de despesas analisadas em relação ao total do orçamento;
- Número de áreas identificadas para realocação de recursos;
- Redução percentual das despesas não essenciais identificadas.



Eixo 05

RELATÓRIOS DE TRANSPARÊNCIA



Criar um portal online onde os relatórios de transparência serão disponibilizados. Esses relatórios devem ser elaborados em linguagem clara e acessível, utilizando gráficos e infográficos para facilitar a compreensão. Realizar campanhas de comunicação para incentivar a população a acessar esses relatórios, destacando sua importância para o controle social. Oferecer webinars onde os cidadãos possam discutir os resultados e fazer perguntas.

INDICADORES DE SUCESSO E MONITORAMENTO

- Número de relatórios de transparência publicados anualmente;
- Percentual de população que acessou os relatórios;
- Avaliação da clareza e utilidade dos relatórios (medida por meio de questionários).

CONCLUSÃO

O plano desenvolvido visa consolidar e promover os objetivos e propósitos centrais do projeto InovaJuntos, articulando as colaborações e produtos gerados para incentivar e aprofundar os conceitos e mudanças já implantados. Este plano busca não apenas a continuidade das iniciativas anteriores, mas também a expansão e aprimoramento contínuo das práticas e parcerias estabelecidas.

Através da aplicação das propostas desenvolvidas até o momento, o plano permite a definição de novas diretrizes e ações estratégicas com base no princípio da melhoria contínua. As estratégias delineadas são apresentadas como sugestões para otimizar a inovação e assegurar que os processos sejam conduzidos de maneira mais eficiente.

Além disso, o plano é flexível, permitindo a inclusão de novos vetores e abordagens que possam se revelar mais eficazes e viáveis tanto a médio quanto a longo prazo.

É importante destacar que, ao implementar essas estratégias, o projeto mantém seu compromisso com os princípios estabelecidos no termo de intenção, garantindo que as novas diretrizes e ações respeitem os valores e objetivos originalmente definidos. Dessa forma, o plano não só busca atender às demandas atuais, mas também se adapta às mudanças e desafios futuros, promovendo um ambiente de inovação sustentável e contínua evolução.

INOVAJUNTO

Plano de Sustentabilidade de Inovação Municipal

TARLUSP

S